



PROGRAMA PROFESSOR MENTOR: PROTAGONISMO DAS JUVENTUDES NA ESCOLA DE ENSINO INTEGRAL

Anderson Gomes dos Santos ¹

INTRODUÇÃO

A Educação Integral contextualiza aspectos a partir do protagonismo e da garantia do desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões no campo intelectual, física, emocional, social e cultural e se constitui como projeto coletivo, compartilhado por todos os atores no âmbito escolar. Na proposta da Educação Integral de Alagoas existe uma compreensão de um modelo pedagógico capaz de ampliar as oportunidades de aprendizagem das juventudes alagoanas, com a prática do diálogo contínuo com o território. [...] “as diversas experiências de Educação Integral têm em comum tanto a dimensão quantitativa quanto uma dimensão qualitativa”, (DUTRA, 2014, p. 38).

O Programa Professor Mentor trabalha diretamente com os aspectos do projeto de vida dos estudantes da rede estadual de ensino de Alagoas, a partir do Engajamento, recomposição e apoio à aprendizagem, competências socioemocionais, família e diversidades. Ainda no campo da estrutura do programa são concedidas bolsas de pesquisa e iniciação à pesquisa, mentoria e monitoria, destinadas a professores e estudantes, com o intuito de promover projetos com foco no desempenho escolar e acadêmico dos jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica, reduzir as taxas de abandono e evasão escolar, bem como mobilizar a inclusão social por intermédio da educação.

O referido resumo busca refletir sobre o papel de desenvolvimento do protagonismo das juventudes do programa professor mentor a partir do processo de formação de lideranças no ambiente escolar. Apresenta resultados de uma pesquisa realizada com duas alunas da Escola Estadual Graciliano Ramos que vivenciaram/vivenciam o programa a partir da mentoria/monitoria, analisando três aspectos, importância do projeto para o protagonismo juvenil, atuação como alunas monitoras e o olhar a partir da ação do professor mentor.

METODOLOGIA

¹ Doutorando do Curso de Agroecologia e Desenvolvimento Territorial da Universidade Federal Rural de pernambuco - UFRPE, anderson_pedagogia@hotmail.com

A metodologia do resumo corresponde uma pesquisa bibliográfica e estudo de caso com análise de conteúdo utilizando como instrumento a entrevista semiestruturada para uma contextualização qualitativa dos dados. A pesquisa foi realizada durante o ano letivo de 2021 e o primeiro semestre de 2022, os aspectos qualitativos de uma pesquisa são importantes já que segundo Minayo (2001), “[...] aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas”.

A pesquisa qualitativa (...) está relacionada aos significados que as pessoas atribuem às suas experiências do mundo social e a como as pessoas compreendem esse mundo. Tenta, portanto, interpretar os fenômenos sociais (interações, comportamentos, etc.) em termos de sentidos que as pessoas lhes dão; em função disso, é comumente referida como pesquisa interpretativa (POPE; MAYS, 2005, p.13).

No contexto ainda da pesquisa qualitativa é possível ampliar a compreensão dos aspectos centrais dessa forma de abordagem.

1. A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento. 2. Os dados coletados são predominantemente descritivos. 3. A preocupação com o processo é muito maior do que o produto. 4. O “significado” que as pessoas dão às coisas e à sua vida são focos de atenção especial pelo pesquisador. 5. A análise dos dados tende a seguir um processo indutivo (LÜDKE; ANDRÉ, 2014, p. 12-14).

Nesse sentido, para a entendimento dos dados foi utilizada a análise de conteúdo, com base em BARDIN (1979), que Minayo, (2014), estabelece algumas conexões importantes.

A primeira é heurística. Isto é, insere-se no contexto de descoberta a que a pesquisa se propõe. (b) A segunda é de “administração de provas”, que se realiza por meio do balizamento entre os achados, as hipóteses ou os pressupostos. (c) A terceira é a de ampliar a compreensão de contextos culturais, ultrapassando-se o nível espontâneo das mensagens (BARDIN, 1979, apud MINAYO, 2014, p.300).

Utilizando como instrumento de pesquisa a entrevista semiestruturada foi escolhida para abordar as perspectivas das duas alunas entrevistadas, é possível com prática buscar a perspectiva dos participantes, esses instrumentos apoiam a construção de relatos sobre fatos e situações, não se pretendendo adequados para a observação ou verificação da situação e do fato em si mesmo (MANZINI, 2004).

REFERENCIAL TEÓRICO

A concepção de educação integral busca corresponder a garantia do desenvolvimento dos estudantes, com a perspectiva do desenvolvimento individual e coletivo de forma crítica, Assim, pensar o conceito de educação integral, é pensar uma formação intrínseca e interligada que concilie conteúdo didático, profissional, atitudes e valores que contribuam para uma construção eficaz da vida particular e pública e que se preocupe com o coletivo.

A Educação Integral é uma proposta contemporânea, inclusiva, sustentável e fundamental para a superação das desigualdades. Na condição de concepção, sustenta-se por quatro princípios: equidade, inclusão, contemporaneidade e sustentabilidade (WEFFORT, ANDRADE, COSTA, 2019).

Na ideia de conhecer bem e conhecer profundamente a realidade e o mundo, principalmente nos territórios que esses alunos estão inseridos é possível trazer a perspectiva de Paulo Freire.

“[...] não havia dicotomia, mas relação entre o ensinar e o aprender, a teoria e a prática, o senso comum e a ciência e a filosofia; também, para ele não poderia haver a leitura da palavra, ou do texto, desvinculada da leitura do mundo ou do contexto. Entre texto e contexto há uma conexão intrínseca, mediatizada pelo diálogo entre os seres humanos, que não permite que possa existir diálogo fora daquela relação, isto é, fora da relação texto/ contexto [...]” (FREIRE, 2015, p. 296).

Ao reconhecer a sua realidade e como pode atuar no contexto sendo protagonista com práticas de autonomia e proatividade, o Caderno PALEI do estado de Alagoas (2018), deixa evidente esses aspectos. Nessa perspectiva, sua reorganização curricular deve contemplar o currículo obrigatório com atividades complementares de livre escolha e interesse dos estudantes, principais atores desse processo (ALAGOAS, 2018).

Dessa maneira, a oferta do Ensino Médio integral constitui-se como o cumprimento de um direito público e subjetivo para aqueles que buscam alternativas para uma formação global. Por isso, não se caracteriza apenas como uma ampliação da jornada escolar, mas como uma modalidade que busca a qualidade de ensino, com implementação de um currículo diferenciado que possibilita ao estudante o desenvolvimento de aprendizagens significativas e emancipatórias, necessárias ao planejamento e à execução do seu projeto de vida (ALAGOAS, 2018).

Assim, a educação profissional deve se configurar em espaço de aquisição dos princípios que regem a vida social e a produção contemporânea, integrados às formas tecnológicas, às formas de organização e gestão do trabalho e às formas culturais e de comunicação que integram essas dimensões.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aluna M.E.V.S é ex – aluna da Escola Estadual Graciliano Ramos, e contribuiu no Programa Professor Mentor no ano letivo de 2021, as respostas com relação as perguntas da entrevista foram colocadas na íntegra.

Entrevista com a ex-aluna monitora M.E.V.S

Pergunta	Resposta
O programa professor mentor é importante para o protagonismo dos estudantes na escola de ensino integral? Justifique suas resposta.	Ele é uma ótima oportunidade em para o aluno desenvolver novas habilidades acadêmicas, instruindo e ajudando o professor mentor nas atividades escolares e contribuindo para melhor desenvolvimento da turma responsável.
Como foi o seu acompanhamento diário, atuando como monitora mentora?	Foi uma ótima oportunidade, na qual consegui adquirir conhecimentos e compartilhar com meus colegas de turma e, os orientando quando necessário.
Qual importância que voce atribuiu ao professor MENTOR/DOT na sua vida e na vida de seus colegas?	Foi uma oportunidade única, na qual todos que contribuindo foram de suma importância. Tanto o professor mentor, como também meus colegas de turma, pois foi a partir deles que consegui desenvolver e participar de atividades acadêmicas, contribuindo para meu currículo.

Fonte: elaboração dos autores

Além das respostas a aluna ainda acrescentou um texto/depoimento sobre o Programa Professor Mentor:

“Durante o período que fiz parte do projeto "Professor mentor" auxiliando como monitora da minha turma, foi um período de grande relevância para construção de novos conhecimentos, tanto de forma profissional, como também humana. Foi a partir desse projeto que tive a oportunidade de orientar e ajudar meus colegas de classe, como também auxiliando meu professor mentor. Tive a oportunidade de conhecer melhor cada um, entender suas dificuldades e ajudar da melhor forma possível, foi um projeto do qual levarei os conhecimentos adquiridos por toda a vida. Foi uma oportunidade única, que com certeza é uma porta que se abre para descobrir jovens que têm habilidades de administrar situações que são impostas no dia a dia. Só tenho a agradecer ao Docente que me escolheu para esse cargo e todas as pessoas que contribuíram para realização desse projeto” (M.E.V.S, 2021).

As respostas da estudante apresentam a contribuição do programa no aspecto de exercer práticas protagonistas por parte dos estudantes da escola de ensino integral no Estado de Alagoas, é importante ressaltar que processos de escuta são importantes no diálogo com as juventudes no ensino médio, proporcionando atividades que possam estabelecer conexões com sentido e significado. Os jovens atuam como atores principais (protagonistas) em alguma ação, atividade ou projeto que tenha o objetivo de solucionar problemas reais na escola, comunidade ou outros espaços mais ampliados (Costa, 2007).

A aluna Y.F.G é aluna da Escola Estadual Graciliano Ramos, e contribui no Programa Professor Mentor no ano letivo de 2022, as respostas com relação as perguntas da entrevista foram colocadas na íntegra.

Entrevista com a aluna monitora Y.F.G

Pergunta	Resposta
O programa professor mentor é importante para o protagonismo dos estudantes na escola de ensino integral?	Sim, é importante devido ao fato de gerar oportunidades.
Como é o seu acompanhamento diário, atuando como monitora mentora?	Eu sou interativa também com outros alunos, procuro fazer a divisão das minhas obrigações como aluna e monitora.
Qual importância que você atribuiu ao professor MENTOR/DOT na sua vida e na vida de seus colegas?	Eu aprendi que temos que ter responsabilidade com tudo que fomos fazer ou aplicar, e com meus colegas de classe aprendi que nós precisamos respeitar o espaço do outro.

Fonte: elaboração dos autores

A aluna Y.F.G é atualmente aluna da 1ª série do Ensino Médio e é seu primeiro ano como aluna monitora, a escolha foi feita a partir das oficinas de lideranças propostas em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integração do Ensino Médio à educação profissional tem como filosofia colocar o ensino médio para além da mera continuidade do Ensino Fundamental, é claro que nesse perspectiva, as juventudes precisam contextualizar a partir de um currículo que contemple ao mesmo tempo formação humana e formação científico-tecnológica, cujo objetivo é oportunizar a esses jovens a construção de projetos de vida pessoais e coletivos como também a ampliação das possibilidades de inserção social e produtiva com cidadania. A composição



curricular é organizada de componentes de formação geral, ampliada com componentes da formação profissional, articulados pedagogicamente numa proposta emancipadora. Uma proposta de continuidade da pesquisa é a escrita de um artigo a partir de entrevistas com os demais alunos das turmas para compreensão deles com relação ao Programa Professor Mentor.

Palavras-chave: Ensino Médio; Protagonismo; Juventudes.

REFERÊNCIAS

ALAGOAS. **Documento orientador do Programa Alagoano de Ensino Integral** – pALei. 2018.

ANDRADE, Julia Pinheiro; COSTA, Natacha; WEFFORT, Helena Freire. Currículo e Educação Integral na Prática: uma referência para estados e municípios. Caderno 1 e 2 . **In:** Plataforma-Metodologia de Currículo para a Educação Integral. São Paulo: Centro de Referências em Educação Integral/British Council, 2019. Disponível em: [http://educacao-integral.org.br/currículo na educacao-integral](http://educacao-integral.org.br/currículo-na-educacao-integral).

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.

COSTA, A. C. G. **Protagonismo Juvenil**: O que é e como praticá-lo. 2007. Disponível em: http://www.institutoalianca.org.br/Protagonismo_Juvenil.pdf.

DUTRA, Paulo F. V. **Educação Integral no Estado de Pernambuco**: uma política pública para o ensino médio. Recife: Editora UFPE, 2014.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. **A.Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 2ª edição. Rio de Janeiro: E.P.U., 2014.

MANZINI, E. J. Entrevista semi-estruturada: análise de objetivos e de roteiros. In: Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos, 2, A pesquisa qualitativa em debate. **Anais...** Bauru: SIPEQ, 2004. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/consagro/2012/03/16/entevista-semi-estruturada-analise-de-objetivos-e-de-roteiros/>

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14ª edição. São Paulo: Hucitec Editora, 2014. 407.

POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. **Pesquisa qualitativa** na atenção à saúde. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2005.